2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

FORMAÇÃO DOCENTE EM RISCO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFGD

Tatiane Silva dos Santos (tatianesilvasantos5977@gmail.com)

José da Silva Santos Junior (josesjunior@ufgd.edu.br)

A formação de professores para a educação básica no Brasil enfrenta desafios significativos, como a desvalorização da carreira, baixos salários, infraestrutura precária nas escolas e a carência de uma formação de qualidade. Esse cenário impacta negativamente o prestígio da profissão e, consequentemente, a procura por cursos de licenciatura, refletindo uma desigualdade educacional sistêmica. A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que oferece 13 cursos presenciais de licenciatura, vivencia essa realidade. Editais recentes da Coordenadoria do Centro de Seleção (CCS) evidenciam vagas não preenchidas na maior parte desses cursos, alinhando-se à tendência nacional de baixa procura por licenciaturas. Neste contexto, o trabalho busca investigar os desafios e as estratégias institucionais da UFGD para o preenchimento dessas vagas, visando mapear a contribuição da universidade na formação de professores para a educação básica. O trabalho é de cunho qualitativo e encontra-se, ainda, em andamento. A primeira etapa desenvolvida foi um estudo bibliográfico, com o intuito de levantar textos científicos para contextualizar a pesquisa. A segunda etapa consistiu na solicitação de dados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFGD. Os dados recebidos são referentes aos números de estudantes matriculados em cada curso de licenciatura. A terceira etapa focou na identificação de ações institucionais para o preenchimento de vagas, por meio de buscas na página oficial da UFGD. Como resultados, observou-se que a literatura especializada enfatiza que há baixa procura e há um risco de apagão docente no futuro; as universidades têm encontrado dificuldades para preencher as vagas; e há uma notória desvalorização da carreira docente. Além disso, os dados coletados mostram que deveriam estar matriculados 3334 discentes nos cursos de licenciatura no

ano de 2025, contudo, no conjunto de cursos, tem apenas 1893 estudantes. Identificou-se que alguns cursos não apresentam tantas dificuldades para preencher suas vagas, por exemplo Pedagogia e Educação Física. No entanto, outros cursos, como Química, Física e Matemática, têm atingido menos da metade do número de estudantes matriculados. Dentre as estratégias adotadas pela UFGD para preencher as vagas, identifica-se a adoção de editais especiais de seleção, tais como: Vagas Remanescentes (Vestibular e Sisu), Transferência Voluntária e Portador de Diploma, Acolhida Humanitária, Processo Seletivo 60+, Processo Seletivo Extravestibular (Reintegração) e Mobilidade Acadêmica Interna. Os achados de pesquisa até aqui reforçam que a crise na formação docente no Brasil é um problema complexo e persistente, que vai além da simples disponibilidade de vagas. A baixa procura por cursos de licenciatura na UFGD reflete uma tendência nacional, impulsionada pela desvalorização da carreira e a precariedade das condições de trabalho, aliada, ainda, à insuficiência salarial. Compreender as estratégias institucionais da UFGD para o preenchimento de vagas e os fatores que influenciam essa baixa procura é fundamental para que a universidade possa contribuir efetivamente para a formação de professores para a educação básica.

Palavras-chave: formação docente; licenciatura; vagas ociosas.